**REABILITAÇÃO EM DENTE ANTERIOR COM PINO E COROA PELA TÉCNICA DA FACETA**

**Mariana Neves dos Santos MACEDO¹**

**Maria Eduarda Sales SILVA²**

 **Marcelo Lopes SILVA³**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A reabilitação de dentes anteriores com grande perda de estrutura coronária representa um desafio estético e funcional na prática clínica. Embora estudos mostrem que retentores intrarradiculares não aumentam diretamente a resistência do dente, há evidências de que sua utilização está associada a uma maior taxa de sucesso e longevidade das reabilitações. Os pinos de fibra de vidro são amplamente utilizados por oferecerem boa resistência mecânica, estética, translucidez e radiopacidade**. RELATO DE CASO**: Paciente do sexo masculino, A.F.S, 57 anos, compareceu a Clínica Escola Carolina Freitas Lira relatando desejo de ‘arrumar os dentes’. Na avaliação clínica e radiográfica intraoral, foram identificados os múltiplos elementos ausentes (18, 28, 46, 35, 36, 37), necessidade de tratamentos endodônticos e restauradores. O dente 21 apresentava pouca estrutura coronária, tendo indicação para reabilitação com pino e coroa. O tratamento foi conduzido em duas sessões, na primeira sessão foi instalado o pino e construído o núcleo de preenchimento e na sessão posterior a coroa provisória foi produzida pela técnica da faceta de dente de estoque e cimentada.. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A reabilitação de dentes anteriores com significativa perda de estrutura coronária pode ser eficazmente conduzida com a utilização de pinos de fibra de vidro e coroa provisórias, quando bem planejada e executada.

**Descritores**: Prótese parcial fixa; Técnica para retentor intrarradicular; Prótese dentária provisória